



**CLASSIFICAÇÃO DOS SELOS DA  
EMPRESA DE TRANSPORTES AÉREOS - ETA**



Curitiba, maio de 2012

Jeferson Grahl Soares

## 1929 / 1930 - EMPRESA DE TRANSPORTES AÉREOS - ETA

A Empresa de Transportes Aéreos – ETA, foi fundada no Rio de Janeiro no dia 5 de setembro de 1928, tendo sido autorizada a funcionar oficialmente através do decreto no. 18.625 de 01/03/1929. A primeira linha, ligando o Rio de Janeiro a Campos foi inaugurada em 10/06/1929, destinando-se apenas ao transporte de cargas. Em 17 de junho foi feito o primeiro voo transportando correspondências, com o avião denominado “Ruyzinho”, decolando de seu aeroporto localizado no bairro de Manguinhos às 11:15. O retorno ao Rio de Janeiro foi no dia seguinte.

As operações da ETA encerraram-se em 20 de fevereiro de 1930, tendo em vista determinação judicial de ação movida pela NYRBA do Brasil. Neste breve período em que existiu, a ETA amparada pelas Instruções de 17 de março de 1927, emitiu selos postais com o objetivo de cobrar as tarifas a que tinha direito pelo porte da correspondência.

Os clichês foram confeccionados na Casa da Moeda e os selos foram impressos em uma tipografia do Rio de Janeiro, que teria sido a “Villas Boas”. Foram feitas duas chapas, uma para os quadros e a outra para o centro e o valor. Os quadros apresentam alguns sinais, o que permite a diferenciação dos selos entre si e também entre as diversas emissões..

### 17/06/1929 – SELOS ETA – PRIMEIRA TIRAGEM

Nesta primeira tiragem, os selos foram impressos em folhas de 16 selos. Eram 4 selos de cada valor, 200, 1000, 2000 e 5000 réis, dispostos em na horizontal.



FOLHA ETA COMPLETA DA PRIMEIRA TIRAGEM

Estes selos estão classificados no Catálogo RHM da seguinte forma: E1:200 réis, E2:1000 réis, E3:2000 réis e E4:5000 réis.

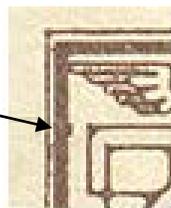
## DIFERENCIAÇÃO DOS 4 TIPOS DE SELOS ETA

Cada uma das colunas, contendo os 4 valores é denominada da TIPO e pode ser diferenciada pelos seguintes sinais:



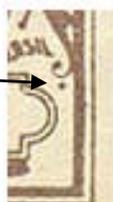
### TIPO 1

Ponto ou pequeno traço na parte interna da moldura do lado esquerdo.



### TIPO 2

Ponto debaixo da voluta inferior do lado direito.



### TIPO 3

Arco ligando a asa ao envelope do lado direito.



### TIPO 4

Ponto espesso no retângulo pequeno do lado direito.



## 28/11/1929 – SELOS ETA DE 300 RÉIS

Nesta data foram emitidos os valores de 300 réis, em folhas de 4 selos. A característica desta emissão é que foram impressos traços na mesma cor do quadro, separando os selos na folha.

Mantiveram-se os tipos, de 1 a 4, porém as suas posições na folha ficaram sendo as seguintes:



## 1929 – SELOS ETA – SEGUNDA TIRAGEM

Na segunda tiragem mantiveram-se os quatro valores existentes nas folhas da primeira tiragem, com a inclusão do valor de 300 no final da folha. Desta forma a folha passou a ter 20 selos, na seguinte ordem, de cima para baixo: 200 réis, 1000 réis, 2000 réis, 5000 réis e 300 réis.

Outra característica da segunda tiragem foi a inversão dos 4 tipos, que passou a ser a seguinte:





**FOLHA DA SEGUNDA TIRAGEM SEM A ÚLTIMA LINHA QUE CONTINHA OS SELOS DE 300 RÉIS**

Estes selos estão classificados no catálogo RHM como E6:200 réis, E7:300réis, E8:1000 réis, E9:2000 réis e E10:5000 réis.

1929/1930 – SELOS ETA – 3ª. TIRAGEM

Houve ainda uma terceira tiragem dos selos ETA, apenas do valor de 300 réis. Semelhantemente aos selos E5, foram impressos em folhas de quatro unidades, e houve uma inversão na posição dos TIPOS 2 e 3. Foram impressos em papel fino e sem os traços separando os selos.

**TIPO 1**

**TIPO3**



**TIPO 4**

**TIPO 2**

**OUTRAS DIFERENÇAS ENTRE SELOS DA 1ª. E DEMAIS TIRAGENS**

Na primeira tiragem os selos foram impressos em papel um pouco mais grosso que nas demais, apresenta goma escura e desigual e picotagem mais grossa de 10,3.

No selo E5 o papel é grosso e a goma é amarelada e lisa e a picotagem de 11,1.

Nas demais tiragens o papel é menos espesso, a goma é branca lisa e a picotagem mais fina de 11,1.



VERSO DE SELO DA 1ª. TIRAGEM



VERSO DE SELO DA 2ª. TIRAGEM



VERSO DO SELO E5

## CLASSIFICAÇÃO DOS SELOS E7 (300 RÉIS – 2ª. TIRAGEM)

Os selos E7 podem ser confundidos com o E11. No entanto a sua classificação deve seguir os critérios de posição dos selos nas folhas.

1. Todos os selos E7 estão localizados na parte inferior da folha, sem picotagem na margem inferior;
2. Os selos estão localizados nas mesmas posições dos selos da segunda tiragem, com sequencia da esquerda para a direita TIPO 3, TIPO 2, TIPO 4 e TIPO 1.

Na **montagem** abaixo aparecem os selos E7 da forma como se apresentam na folha. Importante notar os tipos em relação à posição dos picotes.

Selo TIPO 3: Picote nas margens direita e superior;

Selo TIPO 2: Picote na margem superior e nas duas laterais;

Selo TIPO 4: Picotes nas mesmas posições do TIPO 2;

Selo TIPO 3: Picote nas margens esquerda e superior.

As demais margens apresentam corte reto, sem picote.



Os dois selos localizados no centro da folha, com denteação nos 3 lados são, por algum motivo, mais raros que os selos localizados nas margens.